



PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: Tópicos em Religião e Política no Mundo Contemporâneo	
Carga Horária: 64 horas	Período Letivo: 2024/1 - Noturno
Responsável: Prof.Dr. Cândido Moreira Rodrigues	Curso: HISTÓRIA
Departamento de Origem: HISTÓRIA/IGHD/Cuiabá	Contato: candidomr77@gmail.com
2) EMENTA	
A disciplina estuda as relações entre religião e política no mundo contemporâneo, especialmente nos séculos XX e XXI, com destaque para as trocas, as instrumentalizações e as circulações simbólicas e práticas entre tais campos. Analisa teórica e metodologicamente temas como secularização, laicidade, fundamentalismos religiosos, movimentos, grupos, intelectuais e instituições religiosas, voltados às interfaces entre política e religião. Propõe a articulação dos conteúdos históricos, das interpretações historiográficas e das abordagens teóricas com a prática do ensino de história por meio de diferentes atividades práticas com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades para o exercício da docência.	
3) JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	
A oferta da disciplina justifica-se em razão da necessidade de abordagem da temática religião/cultura/política na formação dos alunos que cursam a licenciatura em História, visto que no Brasil há disciplina de “ensino religioso” na Educação Básica pública. Neste sentido, a justificativa coaduna-se com o objetivo mais amplo de compreender a presença e a ação das religiões na sociedade brasileira de fins do século XX e décadas iniciais do século XXI, particularmente na formação da visão de mundo dos indivíduos e na conformação de grande parte de suas práticas culturais e políticas. O contato com as religiões ou as experiências com o “sagrado” contribuem diretamente para a constituição de um <i>habitus</i> no indivíduo, que o instrui, em grande medida, em suas ações no espaço social. A disciplina parte da conceituação de campo religioso e procura mapear e dimensionar a presença histórica de diferentes religiões e experiências com o sagrado no Brasil recente, mas também dedica espaço à reflexão sobre a presença das religiões no mundo. Portanto, a disciplina concebe a História, o passado, primordialmente como pontes para a melhor inteligibilidade do presente e como contributos e instrumentos de saber e de verdade científicos passíveis de usos nas experiências presentes em favor de uma sociedade mais justa e democrática. Ao final da disciplina espera-se que os discentes reúnam competências básicas de compreensão científica e de domínio didático tanto a respeito dos conteúdos históricos em si estudados quanto concernentes às suas interações no campo de inteligibilidade crítica do presente contemporâneo.	

4) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I. Religião e ensino religioso no Brasil II. Modernidade, coexistência e pluralismo religioso III. O campo religioso no Brasil contemporâneo: cristianismo, judaísmo, islamismo, religiões afro-brasileiras, espiritismo, neo-esoterismo, neoconservadorismo e os “sem religião”
5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos)
Aulas expositivas, debates e discussões em grupos, leituras dirigidas, intervenções orais de discentes da pós-graduação, apresentações orais, emprego de projetor de imagem. Obs. Não estão autorizados o registro fotográfico, a transmissão, a gravação ou a reprodução das aulas sob quaisquer circunstâncias ou meios.
6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARMSTRONG, Karen. Campos de sangue: religião e a história da violência. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. ARMSTRONG, Karen. Em nome de Deus: o fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. BERGER, Peter. <i>Múltiplos altares da modernidade</i>: Rumo a um paradigma da religião numa época pluralista. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011. ELIADE, Mircea. <i>O sagrado e o profano</i>: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1999. RUOSSO, Henry. A última catástrofe. A história, o presente, o contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2016.
7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Ronaldo de. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. Cadernos Pagu [online]. 2017, n. 50 [Acessado 20 Novembro 2022] , e175001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/18094449201700500001>. Epub 26 Jun 2017. ARAÚJO, Ordália C.G.;SILVEIRA, João P.P.;FILHO, Robson R.G.(Orgs.) Religiões e modernidades: cristianismos, secularização e novas espiritualidades. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.Livro em PDF. BAPTISTA, Rachel R. Do terreiro para a escola: algumas reflexões sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira após a Lei.10.639 e a intolerância religiosa. In: SILVA, Vagner G.da; OLIVEIRA, Rosenilton S.de. (orgs.) Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no Século XXI. São Paulo: FEUSP, 2019. P.114-138. BARBOSA, Francirosy C. (coord.) I Relatório de Islamofobia no Brasil [livro eletrônico]. São Bernardo do Campo, SP: Ambigrama, 2022. BARBOSA, Francirosy C.; et al.(orgs.) Islam, decolonialidade e(m) diálogos plurais. São Paulo: Ambigrama, 2022. BERGER, Peter. Os múltiplos altares da modernidade. Rumo a um paradigma da religião numa época pluralista. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017. Cap.5.Religião e modernidades múltiplas – p.138-157. BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: Uma visão global. In: Religião e Sociedade. Rio de Janeiro: n. 21/1, 2001. P. 9-23. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007. Cap.2. Gênese e estrutura do campo religioso (Item 4.Poder Político e Poder Religioso – P.69-78). CALDEIRA, Cleusa. Decolonialidade e experiência religiosa da “dupla pertença”: um olhar a partir da subjetividade fronteiriça. REVER • São Paulo • v. 23 • n. 1, p.247-263, • 2023. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57106 CAMURÇA, Marcelo A. Os “Sem Religião” no Brasil: Juventude, Periferia, Indiferentismo Religioso e Trânsito entre Religiões Institucionalizadas. Estudos de Religião, v. 31, n. 3 • 55-70 • set.-dez. 2017 • ISSN Impresso: 0103-801X – Eletrônico: 2176-1078 CHAGAS, Gisele F. Masculinidades muçulmanas no Brasil: algumas reflexões. In: BARBOSA, Francirosy C.; et al.(orgs.) Islam, decolonialidade e(m) diálogos plurais. São Paulo: Ambigrama, 2022. P.265-276.

COUTINHO, Suzana R. Perspectivas teóricas sobre mobilidade e religião. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 1 • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/56485>

EISENSTADT, S. N.. Modernidades múltiplas. Sociologia, Problemas e Práticas, Oeiras, n. 35, p. 139-163, abr. 2001. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000100007&lng=pt&nrm=iso.

FRESTON, Paul. As duas transições futuras: católicos, protestantes e sociedade na América Latina. Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 12, n. 12, p. 13-30, outubro de 2010.

FRESTON, Paul. Religião e política, sim: Igreja e Estado, não: os evangélicos e a participação política. Viçosa/MG: Ultimato, 2006.

GASBARRO, Nicola. Nós e o Islã: uma compatibilidade possível? Trad. Cristina Pompa. Novos Estudos CEBRAP, N.º 67, novembro 2003, pp. 90-108.

GONZALEZ, Keila Patrícia. O ensino religioso na escola pública brasileira: modulações da laicidade (1996-2018). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2021, 270p. Cap. 5- O Ensino Religioso nos PCNER e na BNCC: o estudo do fenômeno religioso na escola pública -p.117-149.

GUADALUPE, José L.P.; CARRANZA, Brenda (orgs.) Novo ativismo político no Brasil: os evangélicos no século XXI. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.

JUNIOR, Arnaldo P.; SILVA, Felipe D.O.; CUNHA, André V.C.S. (orgs.) A BNCC de história: entre prescrições e práticas. Recife/PE: Editora da Universidade de Pernambuco, 2022. PDF.

LEWGOY, Bernardo. Incluídos e letrados – Reflexões sobre a vitalidade do espiritismo kardecista no Brasil atual. In: TEIXEIRA, Faustino; Menezes, Renata (ors.). As religiões no Brasil. Continuidades e rupturas. 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. P.173-188.

LIMA, Cila. O que é feminismo islâmico? In: BARBOSA, Francirosy C.; et al.(orgs.) Islam, decolonialidade e(m) diálogos plurais. São Paulo: Ambigram, 2022. P.277-292.

LOPES, Luis F. Tecnologias digitais e ateísmo no Brasil: o protagonismo das redes sociais. REVER • São Paulo • v. 23 • n. 2 • 2023. P.356-366. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/62170>

LOSURDO, Domenico. O sionismo e a tragédia do povo palestino. Crítica Marxista, São Paulo, Ed. Revan, v.1, n.24, 2007, p.63-72.

LUIZARD, Jean-Pierre. A armadilha Daesh: o Estado Islâmico ou o retorno da História. Lisboa: Antígona, 2016.

MACHADO, Maria das Dores C. A vertente evangélica do neoconservadorismo brasileiro. In: GUADALUPE, José L.P.; CARRANZA, Brenda (orgs.) Novo ativismo político no Brasil: os evangélicos no século XXI. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020. P.271-286.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Religião e Política no Brasil Contemporâneo: uma análise dos pentecostais e carismáticos católicos. Relig. soc., Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 45-72, dez. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872015000200045&lng=pt&nrm=iso.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Religião, cultura e política. Relig. soc., Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 29-56, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872012000200003&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 out. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-85872012000200003>

MACHADO, Maria das Dores Campos; MARIZ, Cecília Loreto. Evangélicos e católicos: as articulações da religião com a política. São Paulo: Paulinas, 2004. P. 197- 214.

MAGNANI, José G.C. O circuito neo-esotérico. In: TEIXEIRA, Faustino; Menezes, Renata (ors.). As religiões no Brasil. Continuidades e rupturas. 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. P.161-172.

MARIANO, Ricardo. Expansão e ativismo político de grupos evangélicos conservadores: secularização e pluralismo em debate. In: ARAÚJO, Ordália C.G.; SILVEIRA, João P.P.; FILHO, Robson R.G.(Orgs.) Religiões e modernidades: cristianismos, secularização e novas espiritualidades. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.p.112-136. Livro em PDF.

MARIANO, Ricardo. Mudanças no campo religioso brasileiro no censo 2010. Debates do NER, Porto Alegre, ano 14, n. 24, p. 119-137, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/debatesdoner/article/view/43696>

MARIANO, Ricardo; GERARDI, Dirceu A. Eleições presidenciais na América Latina em 2018 e ativismo político de evangélicos conservadores. Revista USP • São Paulo • n. 120 • p. 61-76 • janeiro/fevereiro/março 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/155531/151189>

MARIOSIA, Gilmar S. LAGES, Sônia M.C. Mulheres negras e resiliência. INTERAÇÕES. Belo Horizonte, v. 17, n.01, p.34-53. jan./jun. 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/25752>

MILGRAM, Avraham; KOIFMAN, Fábio; FALBEL, Anat.(Orgs). *Judeus no Brasil: história e historiografia*. Ensaios em homenagem a Nachman Falbel. Rio de Janeiro: Garamond, 2021.

MONTEIRO, Paula. Liberdade religiosa no Brasil contemporâneo. In: SORJ, Bernardo; FAUSTO, Sergio (orgs). Religião e democracia na Europa e no Brasil. São Paulo: Fundação FHC, 2022. P.109-156. PDF.

MONTEIRO, Paula. Religião, modernidade e cultura: novas questões. In: TEIXEIRA, Faustino; Menezes, Renata (ors.). As religiões no Brasil. Continuidades e rupturas. 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. P.249-263.

MOURA, Carlos A.S.de.; UZUM, Júlia R.C. História, religiões e educação: espaços do político. Recife: Edupe, 2021.

NAPOLEONI, Loretta. A fênix islâmica: o Estado Islâmico e a reconfiguração do oriente médio. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

NARDELLA-DELLOVA, Pietro; PASSOS, João D.; BARBOSA, Francirosy C.; KUS, Atilla. (Orgs). *Judaísmo, Cristianismo, Islam*. Petrópolis: Vozes, 2023.

NETO, Antônio S. A.; SOARES, Olavo P.; MELLO, Paulo E. D.(Orgs.) *Cartas do Ensino de História*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

NETO, José P.S. Espiritismo e pandemia do Covid-19: alguns achados. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.191-206, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57339>

OLIVEIRA, Rosenilton S.de. Terreiros de candomblé como comunidades tradicionais africanas. In: SILVA, Vagner G.da; OLIVEIRA, Rosenilton S.de. (orgs.) *Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no Século XXI*. São Paulo: FEUSP, 2019. P.198-223.

OMAI, Sálua; SANTOS, Manoel A. Psicologia islâmica: uma visão panorâmica sobre modelos e concepções teóricas da psiquê humana. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.139-154, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57738>

OMAI, Sálua; SANTOS, Manoel A. Psicologia islâmica: uma visão panorâmica sobre modelos e concepções teóricas da psiquê humana. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.139-154, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57738>

One of Us. Direção Heidi Ewing e Rachel Grady. EUA, 2019. Documentário. 1h35m

OSMAN, Elzahrã M.R.O. Sobre feminismos decoloniais: a “cultura” enquanto uma dimensão de opressão interseccional no corpo das mulheres muçulmanas. In: BARBOSA, Francirosy C.; et al.(orgs.) *Islam, decolonialidade e(m) diálogos plurais*. São Paulo: Ambigram, 2022. p.293-312.

OSMAN, Samira Adel. Presença muçulmana no Brasil: breve síntese histórica, Hamsa [Online], 5, 2019. Disponível em : <http://journals.openedition.org/hamsa/343>

PENA-RUIZ, Henri. Qu’est-ce que la laïcité? Paris: Gallimard, 2003. Chap.XII – Religion et Politique en Europe (p.241-252)

PEREIRA, João Batista Borges (Org.) *Religiosidade no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2011.

PLURA, Revista de Estudos de Religião. Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões v. 14, nº 1, 2023. 296p. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/256659.14.1-17>

RANIERI, Nina. Religião e espaço público – o paradigmático caso do ensino religioso confessional. In: SORJ, Bernardo; FAUSTO, Sergio (orgs). *Religião e democracia na Europa e no Brasil*. São Paulo: Fundação FHC, 2022. P. 67-108. PDF.

REIS, Lúvia et al. (orgs). *Dicionário para entender o campo religioso: volume 1*. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos de Religião (ISER), 2023.

RITZ, Claudia D.A. Pessoas sem religião com crença A urbanização e a fragilização da herança religiosa. REVER • São Paulo • v. 23 • n. 2 • 2023. P.335-354. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/62510>

RIVERA, Paulo B. Os “sem religião” na periferia urbana da América Latina. *Estudos de Religião*, v. 31, n. 3 • 91-110 • set.-dez. 2017 • ISSN Impresso: 0103-801X – Eletrônico: 2176-1078

RODRIGUES, Ana P.; ROSENDO, Patrícia. Taromancia, o que sabemos? Breve análise sobre a taromancia hodierna no Brasil. REVER • São Paulo • v. 23 • n. 2 • 2023. P.91-107. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/58867>

SANTOS, Mário Ribeiro dos. Práticas decoloniais de pesquisa e ensino de História: um terreiro de candomblé como espaço de produção de conhecimento. In: ARAÚJO, Sandra S.M.de. ; SANTOS, Mário R.dos (orgs.). *Histórias de frestas. Outras interpretações e produções para o Ensino de História*. Recife: Edupe, 2022. P.13-25.

SCHILBRACK, Kevin. O conceito de religião. Trad.Eduardo R.Cruz. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.207-236, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/60079>

SCHIOCCHET, Leonardo. Uma nação sem Estado: a Palestina dos palestinos. In: LIMONCIC, Flávio e MARTINHO, Francisco P. (Org). *A experiência nacional: identidade e conceitos de nação na África, Ásia, Europa e nas Américas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. P.353-384.

SILVA, Vagner G. da. Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais. In:____. SILVA, Vagner G.da; OLIVEIRA, Rosenilton S.de. (orgs.) *Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no Século XXI*. São Paulo: FEUSP, 2019. P.224-277.

SILVA, Vagner G.da; OLIVEIRA, Rosenilton S.de. (orgs.) *Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no Século XXI*. São Paulo: FEUSP, 2019.

SILVEIRA, E.J.S. Padres conservadores em armas: o discurso público da guerra cultural entre católicos. *Reflexão*, v.43, n.2, p.289-309, 2018. <http://dx.doi.org/10.24220/2447-6803v43n2a4336>

SILVEIRA, João Paulo P.; MIRANDA, Gustavo M.C.; Do Étnico ao Ecológico: a trajetória da Seicho-no-Ie no cenário global. In: In: ARAÚJO, Ordália C.G.; SILVEIRA, João P.P.; FILHO, Robson R.G.(Orgs.) *Religiões e modernidades: cristianismos, secularização e novas espiritualidades*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p.206-232. Livro em PDF.

SIMÕES, Pedro; SOUZA, André R. (Orgs.) *Dimensões Identitárias e Assistenciais do Espiritismo* (2020). Curitiba: Appris, 2020.

SIUDA-AMBROZIAK, Renata. La religion en el Brasil contemporaneo: trasformaciones actuales y proyecciones para el

future. Estudos Latinoamericanos. México: Ciudad de México, 33/34 (2013/2014): 427-442. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342570663_La_religion_en_el_Brasil_contemporaneo_transformaciones_actuales_y_proyecciones_para_el_futuro

SOFIATI, Flávio M.; SILVEIRA, João P.P.; Novas religiões na modernidade tardia: revisitando inquietações sociológicas. In: In: ARAÚJO, Ordália C.G.; SILVEIRA, João P.P.; FILHO, Robson R.G. (Orgs.) Religiões e modernidades: cristianismos, secularização e novas espiritualidades. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. P.187- 205. Livro em PDF.

SORJ, B. Judaísmo pós-moderno e diáspora. In: BONDER, N., and SORJ, B. Judaísmo para o século XXI: o rabino e o sociólogo [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, pp.70-89. ISBN: 978-85-7982-040-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

SORJ, Bernardo. Sociabilidade Brasileira e Identidade Judaica. In: SORJ, Bila (org). Identidades judaicas no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Imago, 1997. P.9-31.

SORJ, Bernardo; FAUSTO, Sergio (orgs). Religião e democracia na Europa e no Brasil. São Paulo: Fundação FHC, 2022. PDF.

SORJ, Bernardo; FAUSTO, Sergio (orgs). Religião, democracia e educação no Brasil. São Paulo: Edições Plataforma Democrática, 2022.

SOUZA, André R. O espiritismo na pluralidade cristã brasileira. In: SIMÕES, Pedro; SOUZA, André R. (Orgs.) Dimensões Identitárias e Assistenciais do Espiritismo (2020). Curitiba: Appris, 2020. P.17-25.

SOUZA, André R.; ARRIBAS, Célio G.; SIMÕES, Pedro. Feições expressivas do movimento espírita brasileiro. In: SIMÕES, Pedro; SOUZA, André R. (Orgs.) Dimensões Identitárias e Assistenciais do Espiritismo (2020). Curitiba: Appris, 2020. P.51-77.

STERN, Fábio L. A influência da medicina tradicional chinesa na naturologia brasileira. REVER • São Paulo • v. 23 • n. 2 • 2023. P.109-124. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/64316>

TEIXEIRA, Faustino; Menezes, Renata (ors.). As religiões no Brasil. Continuidades e rupturas. 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

TODOROV, Tzvetan. O homem desenraizado. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1999.

TODOROV, Tzvetan. O medo dos bárbaros: para além do choque das civilizações. Trad. Guilherme J.F.T. Petrópolis: Vozes, 2010.

TOPEL, Marta; SZLAK, Bruno José. A dissidência da ortodoxia judaica e sua representação na série Unorthodox. Soc. relig., Ciudad Autónoma de Buenos Aires , v. 31, n. 56, p. 1-11, enero 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1853-708120210001&lng=es&nrm=iso

TRAVERSO, Enzo. As novas faces do fascismo. Populismo e a extrema direita. Belo Horizonte/Veneza : Editora Âyiné, 2021. Cap.3. Espectros do Islã. P.91-131.

Unorthodox. Direção Maria Schrader. EUA, 2020. Minissérie.

UZUM, Júlia Rany Campos. Roteiros do sagrado. Discutindo as religiões em sala de aula. Hortolândia/SP: Ed.da Autora, 2021.

VAGGIONE, Juan M.; MACHADO, Maria D.C.; BIROLI, Flávia. Gênero, neoconservadorismo e democracia. São Paulo: Boitempo, 2020.

ZANOTTO, Gizele. Os Arautos do Evangelho no espectro católico contemporâneo. Revista Brasileira de História das Religiões. ANPUH, Ano IV, n. 10, Maio 2011. Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf9/13.pdf>

A disciplina possui três formas de avaliação, descritas abaixo:

- 1- **Elaboração de plano de aula:** cada discente deverá elaborar e apresentar (em aula) um plano de aula sobre um dos temas tratados na disciplina, a partir dos(as) autores(as) estudados em sala. A atividade tem o valor de 10 pontos;
- 2- **Participação nas aulas:** cada discente deverá demonstrar interesse nas aulas participando diretamente das discussões dos(as) autores(as) e dos assuntos estudados. A atividade tem o valor de 10 pontos;
- 3- **Apresentação oral:** cada discente deverá participar da apresentação de um texto na disciplina. A atividade tem o valor de 10 pontos;

Observação

Será considerado aprovado o/a discente que tiver média igual ou superior a 5,0 (com o mínimo de 75% de frequência), resultante da média das avaliações do período letivo. Não haverá Prova Final.

10) APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

PROFESSOR: Dr. Cândido Moreira Rodrigues. Abril de 2024.

Aprovação:

COLEGIADO DE CURSO: _____ Em ____/____/____.